



Muitas vezes o escritor viaja nos textos, faz elabora-

ções que parecem estar fora de contexto. Porém, devemos "entrar" no seu pensamento, logo na primeira linha do texto. Seja o texto que for, o autor dá o tom no início. Podemos nos surpreender com o passar das linhas.

Em determinados instantes ou momentos da leitura até podemos prever o desenrolar da escrita outros nem imaginamos o que poderá vir nos parágrafos seguintes.

O ato de escrever, nos leva a mundos distantes em um piscar de olhos, o que podemos, em alguns momentos, dizer, "estive no mundo da Lua". Na real estávamos em um estado de concentração total e esquecemos do que ocorre em nosso entorno.

Isso ocorre com qualquer um, este ato pode ser benéfico ou não, depende onde estivermos. Caso ocorra quando estivermos em um bosque, com uma paisagem exuberante ou no meio de milhares de pessoas que passam como se passassem ao lado de um pilar. O ato de desligar-se da vida real faz parte do ser, muitas

vezes queremos um momento nosso, onde conversamos com nossos pensamentos e encontramos ali as respostas necessárias à muitas questões.

É claro que este fato não pode ser rotina. Não podemos ligar o piloto automático e seguir sem desviar de nada, muito menos construir algo diferente ou mais elaborado.

Enquanto seres racionais, pensamos. Pensamos? Sim, pensamos. Em determinados atos parece que o pensar inexistente e até questionamos fatos expostos pela mídia. Desmatamentos, queimadas, mortes de animais,... para não deixar de lado, ou pensarmos que não existem, os estupros (coletivos ou não), "homens bomba", agressões de diversos tipos,... enfim, o ser humano pratica todo e qualquer ato que varia no espectro entre o bem e o mal, ou entre o racional e o irracional.

Escrever é muitas vezes, transmitir a vida. Pode variar da questão ideológica, espiritual, interior, é o momento em que o pensamento vagueia e quer expor algo. Há momentos em que mais enrola do que fala algo com nexos, porém o não ter nexos faz parte do ser humano, que pensa, discute, formula e reformula con-

ceitos. Aceita o que é dado ou questiona, altera e acrescenta novos itens ao que foi posto.

O pensar é assim tem altos e baixos, algumas vezes sabemos o que queremos. Outras, ficamos "eternamente" procurando (e muitas vezes sem saber ao certo o que procuramos). O relacionar, o formular novos conceitos requer um tempo precioso. O pensar não é algo fácil, principalmente quando não se sabe para onde ir, o que procurar ou que destino tomar.

Enrolação coube bem para mostrar um momento em que vivemos, insegurança, o ensino sem saber ao certo, que rumo tomar, a saúde um caos, a segurança, insegura, o ambiente no fim da fila, esperando, esperando, pronto para dar uma resposta que não sabemos qual será desta vez, uma bomba a mais? Um tsunami mais poderoso, um super vulcão? Simplesmente o derretimento das geleiras? Só isso já basta. "Uma boa refeição com teus pensamentos".

Claudio Rogério Trindade

Associado da AIPAN - Professor da EFA
e da Rede Pública Municipal/Ijuí - Membro do
Círculo dos Escritores de Ijuí - Letra Fora da
Gaveta (CEI - LFG) e Membro da Academia
Internacional ...ALPAS 21 de Cruz Alta.